

098

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DO DIVERTÍCULO DE ZENKER: SÉRIE DE CASOS DO GRUPO DE CIRURGIA DE ESÔFAGO-ESTÔMAGO-INTESTINO DELGADO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.** *Guilherme Behrend Silva Ribeiro, Fernando Mielke, Bernardo*

*Volkweis, Gustavo Morellato, Richard Ricachenevsky Gurski (orient.) (UFRGS).*

O divertículo de Zenker é uma doença rara que, até o momento, não possui tratamento cirúrgico padronizado. Os autores buscam avaliar retrospectivamente os resultados do Grupo de Cirurgia do Esôfago-Estômago-Intestino Delgado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no tratamento cirúrgico de 26 pacientes com divertículo de Zenker tratados entre outubro de 1994 e abril de 2006. Todos os pacientes foram abordados via cervicotomia esquerda medial e submetidos a cricomiectomia, sendo que em 17 pacientes foi realizada a diverticulectomia (Grupo 1) e em 9 pacientes a diverticulopexia (Grupo 2). A média de idade foi de 64, 3 anos, os homens representaram 53, 8% dos casos. Disfagia (91, 1%) e regurgitação (46, 1%) foram os sintomas mais frequentes no pré-operatório. Todos os pacientes realizaram radiografia contrastada de esôfago e 15 (57, 7%) realizaram endoscopia digestiva alta durante a investigação diagnóstica. A complicação pós-operatória mais comum foi a formação de fístula esôfago-cutânea (30, 8%). Com um tempo de acompanhamento mediano de 7, 5 meses no Grupo 1 e de 9, 1 meses no Grupo 2, observamos recidiva de disfagia em 7 (26, 9%) pacientes e de regurgitação em 2 (7, 7%). Nenhum dos pacientes foi a óbito durante o seguimento. Neste estudo, a comparação dos resultados das duas técnicas cirúrgicas não mostra diferença significativa de complicações, evolução pós-operatória imediata e recidiva de disfagia e regurgitação. Entretanto, deve-se levar em consideração o baixo poder do estudo.